

TRIBUNA ESPORTIVA

Robinho deu um show e o Santos volta a ter chances de vencer o Campeonato Brasileiro.

Muita emoção quando as duas torcidas aplaudiram a entrada de Narciso, que volta a campo quatro anos após sofrer implante de medula.

Ascensão do peixe enfrentará o desgaste de jogar a 3.400 metros de altura amanhã pela inútil Copa Sul-Americana. Coisa da cartolagem....

Nem a fiel aguenta mais. O Corinthians teve R\$ 20 mil de prejuízo domingo. Pagou para perder.

Valeu a bronca da torcida. Nas seis vezes que se enfrentaram, o São Paulo nunca tinha vencido o São Caetano.

Afinal, a bola do azulão entrou ou não?

O Palmeiras estréia no quadrangular final da série B contra o Botafogo, no Rio de Janeiro.

Muito bom saber que Guga venceu seu 19º torneio jogando tudo que sabe.

Schumy merece as homenagens, mas continua de Senna o maior número de poles: 65 contra 55.

Parabéns ao judô brasileiro, campeão sul-americano.

Ninguém faz nada contra as palhaçadas do Romário?

CRÉDITO MAIS BARATO

CUT fecha acordo com 11 bancos

O presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho (foto), assinou na sexta-feira passada um convênio com 11 bancos diferentes que oferece empréstimos com desconto em folha a taxas bem mais baixas que as cobradas pelo mercado de crédito.



Outra vantagem é que os juros serão menores aos trabalhadores

fica entre 1,85% a 2,8% ao mês. Para o pessoal não cutista, os juros

filiados em sindicatos ligados à Central. Neste caso, a taxa será de 1,75% a 2,6% ao mês, conforme o prazo de pagamento, que pode variar de seis a 36 meses. Basta colocar as verbas rescisórias como garantia.

Caso contrário, a taxa sobe um pouco e para o pessoal não cutista, os juros

serão de 2% a 3,3%. A CUT não cobrará taxa de administração, ao contrário de outras centrais.

Marinho levou a proposta da Central ao governo há alguns meses e convenceu o ministro Antônio Palocci a se aliar à CUT para baixar os juros bancários nos empréstimos aos trabalhadores.

O ministro topou na hora. A proposta demorou todo esse tempo para sair porque os bancos não queriam ceder um pouco de seus lucros.

Perguntas e respostas sobre empréstimos com desconto em folha

1) Quem pode pegar empréstimo com desconto em folha?

Trabalhadores com carteira assinada, regidos pela CLT. Deverá ser assinada declaração autorizando o empregados a fazer o desconto.

2) Como fica a situação dos aposentados e pensionistas?

Aposentados e pensionistas do INSS também poderão pedir o empréstimo aos bancos em que recebem o benefício. Mas o assunto ainda tem de ser regulamentado pelo INSS.

3) Como será a escolha da instituição financeira?

O trabalhador poderá escolher e negociar livremente o empréstimo com o banco, fazê-lo por meio do sindicato da categoria ou da empresa em que trabalha. Se a negociação for feita pelo empregador, é necessária a autorização do sindicato.

4) Qual limite para o empréstimo?

Até 30% do salário líquido (deduzidas as contribuições como INSS e impostos) para pagamento das prestações, que deverão ser fixas.

5) Qual é o prazo dos empréstimos?

Não há prazo determinado, mas o acordo prevê empréstimos de seis a 36 meses.

6) Qual a taxa de juros?

Os bancos vão cobrar entre 1,75% e 2,6% ao mês (sindicalizados cutistas) a 2% e 3,3% (não cutistas)..

7) As centrais sindicais acertam convênios com quais bancos?

A CUT fechou convênio com 11 bancos na sexta-feira: Banco de Pernambuco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal (CEF), Bradesco, BMG, HSBC, Santander, Alfa, Real, Sudameris e Lloyds.

8) Além dos juros, há outras taxas?

Além dos custos já embutidos nos juros negociados com o banco, o empregador poderá cobrar uma taxa para cobrir custos operacionais. A CUT não cobrará esta taxa.

9) O que acontece se houver demissão antes do fim do empréstimo?

Se o trabalhador for demitido, ele poderá usar até 30% das verbas rescisórias (já abatidos os descontos obrigatórios e excluída a multa do FGTS) para pagar o total ou parte do empréstimo. Esse percentual deverá ser fixado no contrato.

10) E se não for possível quitar o empréstimo com o dinheiro da demissão?

O trabalhador terá que pagar ao banco as prestações que faltam, mantidas as condições iniciais do contrato.

(fonte: O Estado de S. Paulo)

Tribuna Metalúrgica



Nº 1734 - Terça-feira, 28 de outubro de 2003

- Nas montadoras, mensalistas querem derrubada do teto para melhorar proposta.
- Sindipeças apresentou ontem sua proposta.
- Fundição e grupos 9 e 10 têm nova reunião hoje.



Milhares de trabalhadores ocuparam a rua em frente ao Sindicato na assembléia de sexta-feira passada

Compareça e decida os rumos da campanha
Hoje às 18h no Sindicato

NOTAS E RECADOS

Reconhecimento

Lula recebeu o prêmio Príncipe das Astúrias, categoria cooperação internacional, do governo espanhol.

Fome Zero

Lula: "A fome não leva o ser humano à revolução, mas sim à submissão, pois os humildes não tem força política".

Vamos mudar?

Relatório do Banco Mundial mostra que, no Brasil, os 10% mais pobres recebem 1% da renda, enquanto os 10% mais ricos ficam com 47%.

É tiro!

Aumenta o número de civis mortos por policiais, tanto nos horários de trabalho como nas folgas deles.

Crescimento

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, disse que os empresários devem fazer sua parte, com investimentos no País.

Mudanças

Marta quer tirar da Sabesp o serviço de água e saneamento de São Paulo.

Consulta popular

Todos os 55 vereadores paulistanos assinaram documento pedindo plebiscito sobre a adesão ou não do Brasil à Alca.

Que bom!

As lojas aumentaram em até 20% as encomendas para o Natal, em comparação com o ano passado.

Estímulo

O governo federal vai incluir nos contratos de manutenção de rodovias cláusula que garante o uso de mão-de-obra das cidades.

É ilegal!

As operadoras de telefonia celular mantém aqui na região 50 antenas sem autorização de funcionamento.

ARTEB

Acidente arranca falange de dedo

O montador Ricardo Donizete teve arrancada parte do polegar esquerdo em acidente que aconteceu no final do turno da última quinta-feira na Arteb.

Ricardinho prendeu o dedo quando operava a máquina que fixa o vidro na carçada do farol para a colocação das presilhas.

"Esta máquina foi projetada exclusivamente para este tipo de trabalho, mas não se preocuparam em

colocar itens de segurança como comandos bimanuais e botão de emergência", disse o vice-presidente da CIPA, Sebastião Gomes de Lima, o Tião.

Garantias

Além disso, a empresa não está treinando os companheiros deslocados temporariamente de outros setores para as injetoras.

CORREÇÃO DA TABELA DO IR

Está mais fácil participar

O Sindicato prossegue a campanha pela correção da tabela do Imposto de Renda e, por isso, a pressão sobre o governo, o Senado e a Câmara dos Deputados vai continuar.

Alguns companheiros, porém, enfrentavam dificuldades para enviar seu protesto ao ministro da Fazenda, Antônio Palocci, através da internet. Isso acontecia, na maioria das vezes, quando diversos usuários de um mesmo computador tentavam utilizar o sistema, como em uma família, por exemplo.

É que para garantir a lisura da manifestação, o Departamento de Informática do Sindicato instalou, a pedido da direção, dispositivo eletrônico que impedia participar mais de uma vez de um mesmo computador. Alertados do problema, os técnicos alteraram o controle e agora é possível que o mesmo computador seja utilizado para o envio de várias assinaturas. Desde que, é claro, sejam pessoas diferentes. Basta seguir os seguintes passos:

1) Acesse o site do Sindicato em www.smabc.org.br.



2) Quando a página abre, aparece uma "janela" que tem por título *Abaixo-assinado: correção da tabela do Imposto de Renda.*

3) Vendo a "janela", preencha com seu nome e endereço eletrônico nos locais indicados e

clique em enviar.

4) Aguarde a mensagem informando que sua participação no abaixo-assinado foi enviada com sucesso.

5) Caso a janela não apareça na tela de seu computador quando acessar o endereço do Sindicato, dirija o cursor até a parte superior da barra de cor azul-escuro localizada no lado direito do monitor e clique em Correção da tabela: *participe do abaixo-assinado e exija a correção da tabela.*

6) Em seguida aparecerá janela mencionada no item 2. Siga os passos numerados em seguida.

7) Se, mesmo assim, você não conseguir enviar o abaixo assinado, envie uma mensagem para a redação da **Tribuna Metalúrgica** em imprensa@smabc.org.br.

Tião lembrou que, além de prensas e similares, a Arteb tem injetoras de plástico que precisam se adequar às normas do acordo coletivo assinado pelo setor patronal.

"Se a Arteb não convencer a CIPA que vai cumprir efetivamente o acordo, vamos pedir fiscalizações específicas para garantir a saúde e preservar a vida dos trabalhadores", avisou ele.

MENINOS E MENINAS DE RUA

Exposição fotográfica na Sede



Está instalada no 1º andar do Sindicato a exposição fotográfica sobre os 20 anos do Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo. A trajetória do projeto poderá ser vista até a próxima semana.

MARATONA DA JUVENTUDE

Inscrições abertas para gincana

Estão abertas as inscrições para a gincana que vai acontecer no dia 15 de novembro como uma das atividades da Maratona da Juventude.

Cada equipe deve ter cinco membros, no máximo, e devem ser compostas por homens e mulheres.

As inscrições devem ser feitas com Lúcio, do Departamento Cultural, no telefone 4128-4200, ramal 4244.



MONTADORAS

Mensalistas param contra o teto

Os mensalistas na Volks entraram ontem em greve para pressionar a empresa a derrubar o teto para reajuste salarial conforme proposta feita pelas montadoras.

O pessoal da área administrativa cruzou os braços logo na entrada e depois de assembléia foram para casa.

Na Mercedes houve paralisação da áreas de planejamento, logística e qualidade de motores, envolvendo 150 trabalhadores.

Nas outras montadoras os mensalistas também realizaram atos de pressão, com paralisações de setores específicos.

Ao falar ontem nas assembléias, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, ressaltou a importância dos trabalhadores participarem da assembléia de hoje no Sindicato.

"Hoje é dia de decisão e queremos a presença de todos, horistas e mensalistas", concluiu Feijóo.



Feijóo comanda assembléia de horistas na Volks (foto acima) e na Mercedes aconteceram paralisações estratégicas de mensalistas



Esta é a proposta das montadoras

- reposição salarial de 15,7% até o teto de R\$ 4.200,00. Acima desse valor tem parcela fixa de R\$ 659,40.

- o piso sobe de R\$ 628,00 para R\$ 750,00, com reajuste de 19,34%.

- antecipação da data-base para outubro neste ano e para se-

tembro em 2004.

- renovação das cláusulas sociais por dois anos.

- o reajuste salarial será incorporado em novembro. O valor do reajuste referente a outubro será pago na forma de abono em 20 de janeiro do próximo ano.

Sindipeças apresenta proposta

Durante reunião de negociação realizada ontem, o Sindipeças apresentou proposta que será analisada e votada na assembléia de hoje no Sindicato.

Em razão da proposta, os trabalhadores suspenderam as gre-

ves e paradas de produção que estavam programadas para o dia de ontem.

"A decisão será na assembléia. Ou a proposta é aceita ou a greve será o único caminho", disse Feijóo.

Assembléia hoje às 18h no Sindicato

SAIBA MAIS

Superação do modelo corporativo

Levando em conta o sistema corporativo de regulação do trabalho implantado nos anos 40, percebem-se as seguintes características:

- forte presença e controle do Estado sobre a organização sindical e o processo de solução dos conflitos trabalhistas.

- ausência do Estado em relação ao equilíbrio de forças entre capital e trabalho, fortalecendo a parte mais fraca através do direito de organização no local de trabalho, da limitação da dispensa imotivada e do direito amplo de greve.

Na versão original do sistema corporativo, os principais elementos de controle do Estado sobre a organização sindical eram:

- o enquadramento sindical, através do qual eram definidas as categorias profissionais e econômicas que podiam se organizar em sindicatos.

- a unicidade sindical, que limitava a uma única entidade a representação sindical de uma determinada base territorial.

- a estrutura verticalizada (sindicato, federação e confederação).

- o imposto sindical, cobrado compulsoriamente dos trabalhadores.

Mesmo alterada pela Constituição de 1988, a estrutura preservou elementos como a unicidade, o imposto sindical e a estrutura confederativa.

A esta estrutura sindical pulverizada, de base municipal, corresponde um sistema igualmente fragmentado e frágil de negociação coletiva:

- negociação por categoria, restrita à data-base.

- limitação do direito de greve e julgamento compulsório da Justiça do Trabalho, no caso das partes não chegarem a um acordo na mesa de negociação.

O sentido da reforma sindical está em romper com a lógica do sistema corporativo, mudando as bases da organização sindical, do processo de negociação coletiva e estabelecendo um relativo equilíbrio nas relações entre capital e trabalho.

Departamento de Formação